

Responder a um contexto digital nas IES

(P3 - Modelos pedagógicos de EaD adequados ao Ensino Superior)

1ª Convenção de Ensino a Distância, Desafios do EaD no Ensino Superior

IPP – Porto, 6 de Maio de 2019

Luis Borges Gouveia, Imbg@ufp.edu.pt

Universidade Fernando Pessoa

Luis Borges Gouveia (lmbg@ufp.edu.pt)

Nota biográfica

- Professor Catedrático na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Fernando Pessoa (UFP)
- Coordenador do Programa de Doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação
- Possui Agregação em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro, o Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster (UK) e o Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores pela Universidade do Porto.
- Publicou mais de meio milhar de trabalhos científicos nas áreas do digital e das aplicações de computador na atividade humana, nomeadamente nas áreas do *e-learning* e da educação a distância.
- Foi um dos responsáveis pela criação e lançamento da iniciativa de universidade virtual da UFP e esteve ligado ao desenvolvimento do Sakai, uma plataforma digital para a gestão de conteúdos e atividades de suporte ao ensino e aprendizagem assistida por computador

Contexto – Modelos pedagógicos

Do ensino... (lado oferta)

- Nelson L Bossing (1970, P. 72) “*Teaching model is **a pattern or plan, which can be used to shape a curriculum or course, to select instructional materials and to guide a teacher’s action***”
- According to Morse, “*Models are **prescriptive teaching strategies** designed to accomplish particular **instructional goals**”*
- Robert S. Woodworth says “*To **confirm in behavior, actions** and to **direct one’s action** according to some **particular design or idea**”*
- According to Filburt Highet, “*It is a **set of inter-related components** arranged in a **sequence** which provide **guidance** to realize specific **goals**”*

Contexto – Modelos pedagógicos

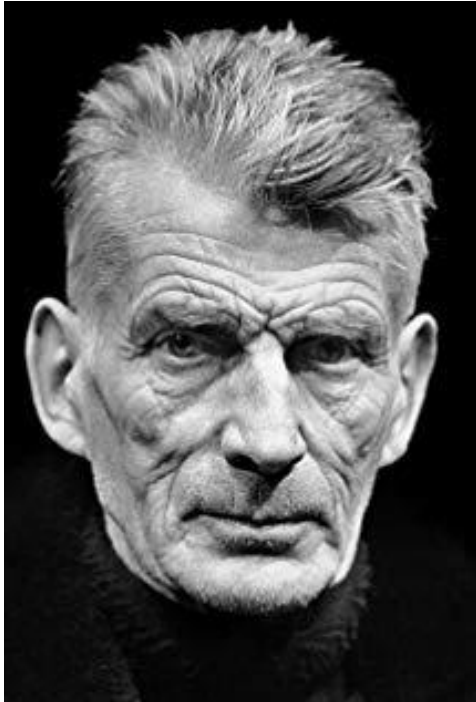
...ao processo de ensino e aprendizagem

(lado procura e interações com a oferta)

- Um Modelo enquanto **sistema figurativo da realidade**, sendo que um modelo pedagógico será um sistema esquemático, baseado em **teorias de aprendizagem**, que (Maria João Leal):

*"... representa, explica e orienta a **forma como se aborda o currículo** e que se concretiza nas **práticas pedagógicas** e nas **interações professor-aluno-objecto**" (Behar, Patrícia A. et al, 2007)*

Contexto – Modelos pedagógicos



*“Tentar sempre. Falhar sempre. Não interessa.
Tenta outra vez. Falha outra vez. Falha melhor.”*

Worstward Ho (1983)

Samuel Beckett (1906, 1989)

Contexto – o ecossistema baseado em informação digital

- Exigências de um modo onde o conhecimento é chave
 - Desenvolvimento contínuo de novo conhecimento
 - Como descobrir, analisar, avaliar e aplicar conhecimento que está em constante alteração e crescimento?
- Pressão para a aplicação do conhecimento de acordo com as exigências do tempo atual
 - Recurso a competências como saber qual a informação crítica, como aprender de forma autónoma, como usar as TIC e os dados num contexto específico e ser empreendedor
 - Requer a aprendizagem ativa em ambientes complexos e ricos em informação, que ofereçam oportunidades de desenvolver, aplicar, ponderar e praticar as competências críticas
- Equipar os alunos com as capacidades de gerir a sua própria aprendizagem ao longo da vida, para os capacitar para ciclos contínuos de *aprender – desaprender – reaprender*
 - *“the illiterate of the 21st century will not be those who cannot read and write, but those who cannot learn, unlearn and relearn”* Alvin Tofler (1928, 2016)

Contexto – expectativas de quem «quer» aprender

- Aprender para o emprego (“bons” empregos e “bem” remunerados)
 - Implica orientação para o mercado e para a aplicabilidade do conhecimento
 - Diverge do sentido das IES nas suas propostas fundadoras (enquanto **casas do conhecimento** e suas guardiãs e enquanto **espaço de discussão** da verdade plural)
- O mundo real possui um elevado componente de tecnologia e de (informação) digital
 - Implica que as **tecnologias** sejam efetivamente utilizadas sempre que apropriado para suportar a aprendizagem e desenvolver as **competências tecnológicas e informacionais** relacionadas (**ferramentas**)
 - Implica a capacidade de dominar de modo adequado os **temas de conhecimento** em análise (**relacionamento/associação** de conteúdos)

Contexto – novas tecnologias (emerges para o contexto do ensino e aprendizagem efetiva)

- Lidar com o avanço contínuo das tecnologias de informação e comunicação
 - Dispositivos móveis, robots, impressoras 3d, etc.
- Explorar o potencial das tecnologias digitais
 - Redes sociais, bibliotecas digitais, a Web, etc.
- Proporcionam ao utilizador final mais controlo, pelo acesso, criação e partilha de conhecimento
 - Permite empoderar quem aprende e quem ensina
 - Permite modelar a motivação e a relevância do conteúdo

Tendências para uma nova pedagogia

1. Um movimento para a aprendizagem aberta, tornando esta mais acessível e flexível
 - A sala de aula e o tempo horário deixam de ser o centro da aprendizagem, abrindo lugar ao projeto e a formas de relacionamento mais flexíveis (incluindo EaD)
2. Uma partilha de poder maior entre quem ensina e quem aprende. Tal implica uma mudança do foco nos conteúdos e métodos para o suporte e a negociação
 - Necessidade de desenvolver a autonomia de quem aprende e de criar um ecossistema para a gestão independente do seu processo de ensino e aprendizagem
3. Um uso crescente da tecnologia também para suportar toda a envolvente do processo de ensino e aprendizagem
 - Novas formas de avaliação, novos meios de gestão de relacionamento e de suporte à colaboração e dinâmicas entre alunos

Aspectos associados com a transformação do processo de ensino e aprendizagem

- Aprendizagem mista (presença e distância, *Blending learning*)
- Abordagens colaborativas
 - Construção de conhecimento / criação de comunidades de prática / gestão do conhecimento
- Uso e exploração de recursos educacionais e materiais em regime aberto
 - Conteúdos, estratégias, ferramentas, analógico, digital
- Aumento do controlo, escolha e independência por parte de quem aprende
- Em qualquer lugar, a qualquer hora, de qualquer modo, em necessidades de aprendizagem
- Novas formas de avaliação
- Aprendizagem em linha, não formal e auto dirigida

Nota final – sustentabilidade das IES

- O ecossistema da transformação digital também afeta as instituições de ensino superior
- Os movimentos para a sustentabilidade das IES seguem as novas máximas dos intangíveis que afetam a atividade humana (Haskel e Westlake, 2019)
 - Escalabilidade (uso em restrições físicas de acordo com as disponibilidades logísticas)
 - Irrecuperabilidade (difícil recuperação do valor em caso de não sucesso)
 - Externalidade (usar o conhecimento não impede de outros fazerem o mesmo, não rivais)
 - Sinergia (ideias combinam bem com outras ideias, originando mais valias não esperadas)
- Para falhar menos e falhar melhor:
 - Sistemas: Abertos | Descentralizados | Flexíveis | Alternativos
 - Supostamente menos regulação no **como** e mais no **que**...

Um espaço de incertezas...

“...contrariamente ao ideal de civilização herdado do iluminismo, a globalização técnica é de facto um processo em simultâneo ingovernável, no estado atual do mundo, e sem finalidade, desprovido de todo o tipo de objetivo definido. Em suma, não sabemos para onde vamos nem por que razão vamos para lá”

Luc Ferry, La Révolution Transhumaniste, 2016

